



INSTITUTO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

PLANO DE MELHORIA

2024/2025

Introdução

Conscientes de que todo o processo de autoavaliação tem um grande impacto no planeamento, organização e práticas profissionais, o grupo de trabalho Ranking de Sucesso elaborou este Plano de Ação de Melhoria, que resultou, em grande parte, do envolvimento e participação da comunidade educativa.

Assim, com base nos resultados obtidos nos Relatórios SGQ, na análise das atas de Conselhos de Turma, das reuniões de grupo disciplinar e numa análise SWOT (em anexo a este documento), procedeu-se a um trabalho de reflexão com vista ao apuramento das ações de melhoria para o ano de 2024/2025.

Este é um Plano de Melhoria que visa promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, incidindo em ações e estratégias muito específicas e adaptadas às circunstâncias atuais, tendo em conta que o processo ensino-aprendizagem terá de se ir adaptando, ao longo do ano, às necessidades dos nossos alunos.

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	Implementação de estratégias utilizando atividades e tarefas de consolidação das aprendizagens essenciais.	- Professores das disciplinas	-Planos Curriculares -Planificações por disciplina	Ao longo do ano	Registos em: -Atas -Planos Curriculares -Planificações	-Coordenador de Departamento -Delegado de Grupo disciplinar
	Criação e implementação de novos instrumentos de trabalho e atualização dos critérios de avaliação das diversas disciplinas (início do ano letivo).	-Coordenadores de departamento -Grupos Disciplinares -Conselho Pedagógico	Diversificação dos vários instrumentos de trabalho adequando-os ao perfil do aluno/turma.	Ao longo do ano	Registos em Atas	-Coordenador de Departamento -Delegado de Grupo disciplinar -Professor da turma
	Construção autónoma de portefólios individuais com a compilação de todos os trabalhos realizados pelo aluno, em cada disciplina, ao longo do ano.	Professores das disciplinas	Construção de portefólios individuais onde os alunos compilam todos os trabalhos realizados durante o ano, por disciplina.	Ao longo do ano	Portefólio individual do aluno	-Professor titular da disciplina
	Aplicação de “questões-aula”, após a conclusão do estudo de cada Unidade Temática, para aferir o nível das aprendizagens realizadas.	-Grupos disciplinares -Professores das disciplinas	Aferir as aprendizagens, após a conclusão de cada Unidade Temática ou quando se revelar necessário.	Ao longo do ano	Dossiê de grupo	-Professor titular da disciplina -Delegado de Grupo disciplinar
	Reforçar a avaliação formativa	-Professores das disciplinas	- Avaliação Formativa	Ao longo do ano	Registos de avaliação	--Coordenador de Departamento

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos						-Delegado de Grupo disciplinar
	Implementação de estratégias de incentivo à leitura enquadradas no Plano Nacional de Leitura 2027.	Professor da disciplina	-Leitura autónoma na sala de aula. -Promover a literacia literária, estimulando e motivando a prática regular da leitura. -Leitura de obras variadas adequadas ao nível de proficiência leitora dos alunos. -Recurso às obras recomendadas pelo PNL.	Ao longo do ano	-Consulta dos sumários na plataforma <i>eSchooling</i> -Planificações -Planos Curriculares	Professor titular da disciplina
	Implementação de medidas de incentivo à escrita criativa (oficinas de escrita) no âmbito da disciplina de português e das disciplinas de língua estrangeiras.	-Coordenador do Departamento de Línguas -Grupos Disciplinares	-Promover a literacia literária, estimulando e motivando a prática regular da escrita. -Redação de textos para posterior publicação na Revista do IPE. -Participação no Concurso "Uma Aventura..."	Ao longo do ano	-Revista <i>Querer é Poder</i> -Prémios obtidos no Concurso "Uma Aventura..."	Professor titular da disciplina

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	Aposta na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa e contínua em detrimento da avaliação sumativa e de acordo com os normativos legais em vigor.	Coordenação e supervisão da escola	-Divisão equitativa entre dois períodos letivos. -Gestão do currículo mais ajustada aos alunos e às suas necessidades, permitindo espaçar a avaliação sumativa e reforçar a avaliação formativa.	Início do ano letivo	Projeto Educativo	-Coordenação e supervisão da escola -SGQ
	Disponibilização nas equipas TEAMS de exercícios e atividades de reforço aos conteúdos lecionados em aula.	--Professores da disciplina	Implementação, acompanhamento e monitorização das estratégias de recuperação disponibilizadas nas equipas TEAMS.	Durante o todo o ano letivo.	Planificação e critérios de avaliação	-Coordenadores de Departamento -Coordenadores de Ciclo -Diretores de Curso -Diretores de turma
	Recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo.	-Professores da disciplina/apoio	-Testes de avaliação diagnóstica; -Diversificação dos vários instrumentos de trabalho adequando-os às necessidades diagnosticadas.	Ao longo do ano	-Planificações -Planos Curriculares	-Coordenadores de Departamento -Delegados de Grupo Disciplinar
	Disponibilização de aulas de apoio e de preparação para a realização dos Exames Nacionais do Ensino Básico e	Grupos disciplinares das disciplinas envolvidas	Aulas de apoio a Exame Nacional – 9.ºano; Projeto “Preparação para a realização de Exames Nacionais”.	-2.º Semestre para o Ensino Básico -Ao longo do ano letivo para o	-Planificações -Planos Curriculares	-Coordenadores de Departamento -Grupos Disciplinares

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
	Secundário nas disciplinas de Português e de Matemática A e B, Economia, FQ e Inglês (para acesso às AM)			Ensino Secundário		
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	Implementação de aulas de apoio para os alunos que revelam dificuldades de aprendizagem.	Professores de português e de, matemática	Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades, fora da aula (reforço das aprendizagens).	Ao longo do ano letivo	Atas de CT	-Coordenadores de Ciclo -Diretores de Turma
	Implementação do apoio tutorial no âmbito da intervenção ao nível comportamental dos alunos.	-Professores de apoio -Coordenador de Tutorias -EMAEI -Serviço de Psicologia	-Realização de sessões de trabalho; -Reflexão com os grupos de tutorados sobre temas diversos; -Definição de um horário e de estratégias de estudo.	Ao longo do ano letivo	-Atas de CT -Relatórios do Apoio Tutorial -Registo do Apoio Tutorial	-Coordenadores de Ciclo -Diretores de Turma -Coordenador das Tutorias
	Implementação de mentorias	-Diretores de Turma -Professores da disciplina	Alunos a apoiar os seus colegas nas aulas de estudo e nas aulas.	Ao longo do ano letivo	Registos do trabalho realizado	Professores da disciplina e Aluno "Mentor"
	Diferenciação pedagógica das atividades.	--Professor da disciplina -Grupos Disciplinares -Professores da disciplina	-Diferenciação do grau de dificuldade e complexidade das tarefas; -Diferenciação do apoio na interação e entreaajuda com os pares;	Ao longo do ano letivo	Planificações	Coordenadores de Departamento Delegados de Grupo

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
			-Diferenciação das diferentes formas de apresentação e tratamento da informação.			
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	Realização de sessões de esclarecimento, para alunos e PEE, sobre os percursos formativos ao nível do Ensino Secundário disponibilizados pela escola (Ensino Profissional), prosseguimento de estudos e respetivas saídas profissionais.	-Coordenação Pedagógica -Serviço de Psicologia -Diretores de Curso	Realização de sessões de esclarecimento e sessões de orientação vocacional.	2.º Semestre	-Autorização do EE -Plano de sessões	-Coordenação Pedagógica -Serviço de Psicologia -Diretores de Turma -Diretores de Curso
	PAFC - Implementar os DAC privilegiando a metodologia de Trabalho de Projeto.	-Conselho de Turma -Diretor de turma -Professores da turma	Articulação curricular ao nível dos CT, promovendo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.	Ao longo do ano letivo	-Planificação dos DAC -Atas de CT -Exposição Final	Coordenadores de Ciclo -Diretores de Turma -Grupos disciplinares
	Incluir um tempo letivo no CRE no horário de cada turma para realização de atividades no âmbito dos	-Conselho de Turma -Diretor de turma -Professores da turma	Articulação curricular ao nível dos CT, promovendo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.	Ao longo do ano letivo	Planificação dos DAC -Atas de CT -Exposição Final	Coordenadores de Ciclo -Diretores de Turma

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
	DAC e reforço do trabalho colaborativo					-Grupos disciplinares
	Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais e acomodações curriculares) no âmbito do Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.	-Diretores de Turma -Conselhos de Turma e respetivos professores - Equipa EMAEI	Monitorização da aplicação das medidas para aferição do seu grau de eficácia.	Ao longo do ano letivo	-Atas de CT -PIM -Registos de Monitorização e Avaliação dos PIM -Registos de Acomodações	-Coordenadores de Ciclo -Diretores de Turma -Professor de Educação Especial -EMAEI
	Criação e implementação de um “Centro de Apoio à Aprendizagem”, conforme preconizado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.		Não se aplica. (1)			
	Monitorização do PADDE.	Equipa PADDE	-Formação para docentes. -Avaliação do Plano de Capacitação Digital dos Docentes.	Ao longo do ano	-Plano de ação da equipa PADDE -Certificados de formação	Equipa EDD
	Operacionalização de Projetos (PES...)	Equipas Coordenadoras	Implementação das ações que constam nas Planificações.	Ao longo do ano	-Planificações; -Exposição de trabalhos	Equipas Coordenadoras

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias / operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
					-Sessões de esclarecimento	
	Comunidade colaborativa de Aprendizagem	Responsável pela formação de professores do Ensino Básico	Encontros semanais para debate de temas variados do interesse dos professores participantes (Ensino Básico).	Hora de reuniões semanal		Responsável pela formação de professores do EB

(1) Tendo em vista esclarecer os aspetos relativos à não existência de um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) no Instituto, enquanto recurso organizativo específico de suporte e apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme disposto no art.º 13 do DL n.º 54/2018, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 setembro, partilhamos a reflexão que o grupo disciplinar faz quanto à necessidade do mesmo, bem como, a informação que consta no Manual de Apoio à Prática publicado pela DGE.

De acordo com o normativo, um Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, promovendo a inclusão dos alunos. Numa interpretação mais abrangente, poderíamos considerar que a “escola”, no seu conjunto, pelos projetos que desenvolve e que consubstanciam o respetivo projeto educativo, é um Centro de Apoio à Aprendizagem.

Contudo, quando consultado o Manual de Apoio à Prática, pág. 31 e 51, constata-se que este recurso encontra-se identificado para operacionalizar medidas adicionais, definidas para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, frequentes em alunos portadores de deficiência moderada ou grave.

Assim, consideramos que os alunos do Instituto de Pupilos do Exército são jovens em que a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente a mobilização das medidas universais, se tem revelado profícua para a promoção da participação e da melhoria das aprendizagens. Numa abordagem abrangente do recurso, consideramos que o Instituto dispõe de salas de estudo (Estudo Geral), laboratórios, biblioteca, salas para aulas de apoio (aulas de apoio de português, inglês, matemática), psicologia escolar, atividades de clubes e enriquecimento curricular, Projeto de Apoio Tutorial, Apoio Tutorial pelo docente de Educação Especial (intervenção com foco académico ou comportamental) que, face aos perfis de necessidades específicas identificadas, se afiguram suficientes para o desenvolvimento das medidas de suporte previstas no âmbito da Educação Inclusiva, bem como para complementar o trabalho previsto para a sala de aula.

Pelo exposto, a Educação Especial considera que, até ao momento, não se observou ainda a necessidade de organizar um CAA nos termos previstos no Manual de Apoio à Prática: “Para os alunos com as medidas: (i) adaptações curriculares significativas; (ii) desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e (iii) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social; é garantida, no centro de apoio à aprendizagem, uma resposta que complemente o trabalho realizado em sala de aula ou noutro contexto educativo.” (In pág. 31)

Siglas utilizadas:

AM – Academia Militar

CS – Companhia de Serviços

CT – Conselho de Turma

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

EDD – Equipa Desenvolvimento Digital

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

PADD – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PEE – Pais e Encarregados de Educação

PES – Promoção e Educação para a Saúde

PIM – Plano de Intervenção Multinível

PNL – Plano Nacional de Leitura

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats* (FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

Referências Legislativas:

- Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto- *Aprendizagens Essenciais*. Disponíveis em: <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 11 de junho](#) - o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens. Disponível em: <https://dre.pt/dre/analise-juridica/resolucao-conselho-ministros/90-2021-166569087>
- Orientações para a Organização do Ano Letivo. Despacho Normativo n.º 8356/2022 de 8 de julho do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado da Educação.
Disponível em <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/8356-2022-185829850>
- Despacho nº 6605-A/2021 de 6 de julho - Proceda à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa – Fim das Metas Disponível em: <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/6605-a-2021-166512681>
- Despacho n.º 7414/2020, de 24 de julho - *Aprendizagens Essenciais: Cursos Profissionais*. Disponível em: <https://www.angep.gov.pt/np4/476.html>
- Portaria n.º 181/19, de 11 junho – *Autonomia Escolar e Flexibilidade Curricular*. Disponível em: <https://files.dre.pt/1s/2019/06/11100/0295402957.pdf>
- Lei nº 116/2019 de 13 de setembro. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/124680588>
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/115652962> - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Disponível em: <https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized> - Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho,
- Despacho n.º 8476-A/2018, DE 31, de 31 de agosto
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 julho - *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Disponível em: https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- Despacho n.º 5907/2017 de 5 de julho. Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/despacho_5908_2017.pdf - Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018
- Despacho n.º 6171/2016, de 10 de maio - *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/2016_despacho6173.pdf
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/249866>
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/178527>
- Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/542995>

Outros documentos consultados:

- Instituto dos Pupilos do Exército, REGULAMENTO INTERNO. Consultado em 30 de maio 2022. Disponível em: <https://pupilos.eu/wp-content/uploads/2020/09/Untitled2.pdf>
- Instituto dos Pupilos do Exército, PROJETO EDUCATIVO. Consultado em 03 de jan. 2022. Disponível em: <https://pupilos.eu/wp-content/uploads/2019/10/Projeto-Educativo-19-20-.-Pedag-e-Geral-Homologado.pdf>
- Instituto dos Pupilos do Exército ,PROJETO CURRICULAR
- Instituto dos Pupilos do Exército, NEP - ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR - ACC
- Instituto dos Pupilos do Exército, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Coordenação Pedagógica